

**SINDICATO DA INDUSTRIA DE REFINAÇÃO E MOAGEM  
DE SAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.**

Filiado à Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN.

---

SEDE: R. Visconde do Uruguai, 535 / 11º andar – Niterói, RJ. – CEP. 24030-077 – Telefax.: 2722.2101  
Sub – SEDE: Av. Mal. Câmara, 160 s/ 618 – Castelo, Rio de Janeiro, RJ – CEP 20020-080 -Telefax: 2215.7222

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 2013.

**Agencia Reguladora de Energia e Saneamento Básico  
Do Estado do Rio de Janeiro – AGENERSA.**

Av. Treze de Maio, 23 - 23º andar.

Centro - CEP: 20031-902.

Rio de Janeiro - RJ

**Att:** Dr. Jose Bismarck Vianna de Souza.  
M. D. Presidente.

**Ref.:** Processo n.º E-12/020.523/2012  
**3ª Revisão Quinquenal - CEG Rio.**  
**Contribuições a Audiência Publica.**

Senhor Presidente,

Em aditamento à correspondência datada de 03.04.2013, vimos apresentar nossas considerações complementares à Audiência Publica da 3ª Revisão Tarifária Quinquenal das Concessionárias CEG e CEG Rio, objeto do processo em epigrafe.

**Projeção de Demanda:**

Considerando que na Proposta Atualizada da CEG Rio para a 2ª Revisão Quinquenal (2008-2012) a Concessionária apresentou uma Projeção de Vendas Totais de **11.256** milhões de m<sup>3</sup>, tendo realizado vendas de **10.821** milhões de m<sup>3</sup>, não nos parece razoável que para a 3ª Revisão Quinquenal (2013-2017) apresente uma Demanda Projetada de **10.053,8** milhões de m<sup>3</sup>. É uma redução da ordem de 7,1% sobre o realizado no quinquênio anterior.

A projeção de uma demanda menor favorece ao aumento das margens.

**Investimentos:**

Na 2ª Revisão Quinquenal houve a inclusão de R\$ 16,0 milhões em investimentos referentes à implantação das unidades de produção de Gas Natural Sintetico – GNS, com custos operacionais de R\$ 20.629,66, nos consumidores hospedeiros SBM e Cliente X.

Estes investimentos foram realizados? Qual o impacto nos custos de capital e nos custos operacionais que afetaram as margens?

Em síntese o que se pleiteia é que seja demonstrado de forma clara e transparente, como as premissas da 2ª Revisão Quinquenal (2008-2012) relativas as demandas projetadas, os investimentos e os custos operacionais, que definiram as margens vigentes, versus o que foi efetivamente realizado no período, e como tais fatores serão compensados na 3ª Revisão Quinquenal.

Reiteramos que a falta de acesso ao Anexo X não permite a análise do redesenho da estrutura tarifária e as margens propostas nos Anexos 11-1 e 11-2.

Sendo o que se apresenta para o momento, é grata a oportunidade de expressarmos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

---

*Luiz César Caetano Alves.*  
Presidente.

**Contatos:** Luiz César Caetano Alves – Presidente  
Katia Matouk – Secretária  
Tels: 2215.7222 / 2722.2101 / 9988.8554  
E-mails: [sindisal@mls.com.br](mailto:sindisal@mls.com.br)  
[lcesio@uol.com.br](mailto:lcesio@uol.com.br)